



H0641

ESSAS FRÁGEIS REPÚBLICAS BANANEIRAS... ESTUDO DAS REPRESENTAÇÕES SOBRE A AMÉRICA LATINA PRESENTES NOS QUADRINHOS DE TINTIM

Priscila Pereira (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. José Alves de Freitas Neto (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Esta pesquisa analisa as representações sobre a América Latina contidas nos quadrinhos de Tintim, a partir de uma abordagem que busca apreender os mecanismos discursivos que são capazes de produzir narrativas e explicações sobre o Outro. O álbum O ÍDOLO ROUBADO (1937) foi escolhido como objeto privilegiado deste estudo, tendo em vista que a incursão de Tintim na imaginária República de San Teodoro é também a incursão do criador Hergé no mundo político de seu tempo, marcado pelo olhar distante a uma América Latina que se digladiava em guerras e se debate entre caudilhismos e tentativas de democratização. Além disso, a viagem do herói também nos remete às agitações político-sociais que opuseram Bolívia e Paraguai nos anos 30, e que foram responsáveis pela eclosão da Guerra do Chaco. Portanto, essa pesquisa lida com essas múltiplas narrativas e representações do Outro, seja este OUTRO a negação de um EU dissolvido em um discurso de alteridade, seja ele o equivalente ao PRÓPRIO e à lógica de "um mundo em que se conta". Enfim, não poderíamos deixar de dizer que o próprio título deste estudo dialoga com a imagem construída sobre uma possível sina dos povos colonizados: a pobreza crônica, seguida da função subserviente de fornecer unicamente gêneros agrícolas e de pouco valor para o mercado internacional, comprovando que a dependência econômica e o subdesenvolvimento lhe seriam inerentes.

América Latina - Guerra do Chaco - História em quadrinhos - Tintim